

RUA DORVELINO GUATEMOZIM

Decreto nº 4502 de 10-07-1974

Formada pela rua 34 da Vila Castelo Branco

Início na rua Camaiore

Término na rua Castelnuovo

Vila Castelo Branco

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Dorvelino Guatemozim - filatelista - (1881-1964). Proposição do vereador José Nassif Mokarzel e protocolado nº 12.869 de 18-04-1974.

#### DORVELINO GUATEMOZIM

Dorvelino Guatemozim nasceu em Campinas em 19-novembro-1881 e faleceu em Campinas, em 15-maio-1964. Era filho de Antônio Augusto Guatemozim e Gertrudes Bernardina da Silva e foi casado com Iná Pinto Guatemozim. Dorvelino Guatemozim dedicou toda a sua vida à filatelia, quando no Brasil ninguém conhecia o assunto. Foi um iniciador da arte filatélica em nosso país, procedendo profundos estudos, para depois divulgar através de obras que até hoje são reconhecidas de elevador. Em 1935, Guatemozim publicou sua primeira obra de divulgação e conhecimento no Brasil: "Miscelânea Histórica Postal e Filatélica Nacional", considerada clássica. Já em 1933, havia dado a conhecer o seu "Catálogo Brasil de Sêlos Postais Telegráficos do Brasil, de 1843 a 1929", obra reeditada várias vezes. Em 1944, Guatemozim publica outra obra: "Tosquias Filatélicas", com notabilíssimos informes e subsídios a futuros filatelistas. As três obras de Dorvelino Guatemozim, publicadas numa época de total obscuridade da filatelia em nosso país, representam completo informe histórico, classificação, vocabulário, picotagem, filigranas, quantidades de emissões, circulação e datas respectivas, verdadeira enciclopédia de Filatelia em geral e em particular, brasileira. Foi o verdadeiro criador da Filatelia Brasileira. Interessante observar, que os dois maiores nomes da filatelia brasileira são campineiros: Dorvelino Guatemozim e Roberto Thut.

J U S T I F I C A T I V A

DORVELINO GUATEMOZIM nasceu nesta Cidade a 19 de dezembro de 1881, filho dos Ituanos, Antônio Augusto Guatemozim e Gertrudes Bernardina da Silva e, faleceu - nesta mesma metrópole, a 15 de maio de 1964, aos 84 anos - de idade.

Durante sua existência dedicou-se a uma arte pioneira no Brasil : A FILATELIA. Não como uma paixão graciosa, culta e absorvente de colecionar selos, mas ao conhecimento profundo dessa ciência, possibilitando um conhecimento completo da evolução histórica das estampilhas.

Em 1935, publica a primeiríssima obra de divulgação no Brasil :

"Miscelânea Histórica Postal e Filatélica Nacional".

Tal obra foi publicada num tempo em que nada, absolutamente nada se conhecia da filatelia brasileira, em que tudo era obscuro e precário. Publicara já em 1933, o "Catálogo Brasil de Sêlos Postais Telegráficos do Brasil de 1843 a 1929, obra que foi reeditada em segunda, terceira e quarta edições, nos anos de 1935, 1941 e 1951.

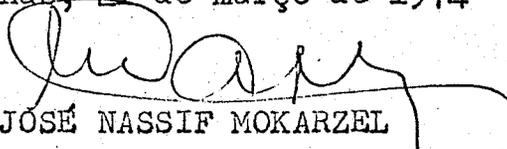
Em 1944, publica também "Tosquias Filatélicas" com notabilíssimos informes e subsídios, inclusive - receitas para retirar dos sêlos manchas de tinta de escrever e de ferrugem. Suas obras representam completo informe/



fls. II

histórico, completa classificação, vocabulário, picotagem, filigranas, quantidades de emissões, circulação e datas respectivas - tudo o que diz respeito à Filatelia/ em geral e à brasileira em particular.

Campinas, 21 de março de 1974

  
JOSÉ NASSIF MOKARZEL

## RUA DORVELINO GUATEMOZIM



DECRETO N.º 4.502, DE 10 DE JULHO DE 1974.

Dá denominação à via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada DORVELINO GUATEMOZIM — Filatelista — (1881 - 1964), a Rua n.º 34 da Vila Castelo Branco, com início à Rua 25 e término à Rua A do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revagadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de Julho de 1974.

*DR. LAURO PERICLES GONÇALVES*

*Prefeito de Campinas*

*DR. JOÃO BAPTISTA MORANO*

*Secretário dos Negócios Jurídicos*

*ENG.º JOÃO POZZUTO NETO*

*Secretário de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 12.869, de 18 de abril de 1974, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de Julho de 1974.

*DR. ARMANDO PAOLINELI*

*Chefe do Gabinete*

Dorvelino Guatezoim

# Campineiro o criador dos Estudos Filatélicos no Brasil



A Filatelia não é apenas essa paixão graciosa, culta e absorvente de colecionar selos. Tal conceito refere-se ao particular, é limitado, é projeção da Filatelia, a qual, mais do que técnica, é a ciência do selo, conjunto notável de minudências, de sutilezas, de especificações onde se vai com a história, com a geografia, com as cores, com a heráldica. — todo um mundo a refletir a imensa mutação da história.

Não se pode falar de Filatelia sem a conhecer bem sem estar ciente de sua cambante crônica, sua vertiginosa corrida, — porque a todo instante existe extraordinárias novidades no mundo do selo.

Em Campinas nasceu, viveu e faleceu um grande filatelista, não apenas o único tratadista brasileiro do assunto, mas iniciador, ban-

deirante sem dúvida, autoridade internacional, homem consultado, membro de famosas entidades e associações filatélicas, — um homem que sabia de selo, que conhecia todas as essenciais coisas a respeito, e também as acessórias, em suma — um Filatelista, homem cuja cultura filatélica se emparelha com a de Clérot e Thut, lumináres internacionais.

Dorvelino Guatezoim, falecido em Campinas há pouco mais de um ano, a 15 de maio de 1964, com oitenta e três anos. Esposo de dona Ina Pinto Guatezoim, fiel e decidida depositária dos méritos de seu ilustre marido, nasceu nesta cidade de Campinas a 19 de novembro de 1881, filho de ituanos de velha cepa. Antônio Augusto Guatezoim e Gertrudes Bernardina da Silva.

## ABRIDOR DE CAMINHO

Em 1935, Guatezoim publicou a primeiríssima obra de divulgação e conhecimento no Brasil: *Miscelânea Histórica, Postal e Filatélica Nacional*.

Num tempo em que nada, absolutamente nada se conhecia da filatelia brasileira em que tudo era obscuro e precário, Dorvelino se põe a campo, investiga, estabelece fatos e datas, e abre caminho. Sua obra é clássica.

Com a mesma paixão e o mesmo interesse, publicara já, segunda edição, em 1963, o "Catálogo Brasil" de Selos Postais Telegráficos do Brasil de 1843 e 1929, obra reeditada em 1941 e em 1951, em terceira e quarta edição, respectivamente.

Outra obra sua, "Tosquias Filatélicas", apareceu em 1944, com notabilíssimos informes e subsídios, inclusive receitas para retirar dos selos manchas de tinta de escrever ou de ferrugem.

As três obras de Dorvelino Guatezoim representam completo informe histórico, completa classificação, vocabulário, picotagem, filigranas, quantidades de emissões, circulação e datas respectivas, — tudo o que diz respeito à Filatelia em geral e à brasileira em particular.

Depois de Dorvelino Guatezoim só resta alguém que prossiga, — mas tudo está fácil agora. As obscuridades foram vencidas por ele. E todos os esclarecimentos necessários no caminho do passado desconhecido, ele os deu. Só resta ir adiante. E sem dificuldades, pois já agora os fatos da filatelia brasileira são de hoje, estão aí.

## HOMEM DE OPINIAO

Notável, sobretudo, para to-

dos quantos o conheceram, foi a qualidade do caráter de Dorvelino Guatezoim.

Homem de princípios e de opinião.

Quando ciente de alguma coisa, quando convicto de alguma coisa, não havia quaisquer outros "argumentos" que o pudessem demover. Na estacada daquilo que julgasse e concluísse como verdade, fir-

me ali ficava o notável campineiro. Tenaz, convicto, perseverante, decidido. Só a modestia se equiparava à sua firmeza.

O homem nada tem de seu mesmo: por isso, só pode ser modesto, costumava dizer.

Grande, primeiro, verdadeiro criador da Filatelia brasileira.

Grande homem de caráter e probidade, eis o que, todavia, antes de tudo foi Dorvelino Guatezoim, o portador aliás,

de mais um título de glória para a sua cidade de Campinas.